

Pela saída de Milosevic

BERLIM – Após ter recebido um pedido do chanceler Gerhard Schröder para que apoiasse a derrubada do regime do presidente Slobodan Milosevic, o presidente Fernando Henrique Cardoso, que até então vinha se manifestando com discrição sobre a crise na Iugoslávia, passou a apoiar abertamente a mudança de governo. “Uma Europa próspera não pode conviver com o autoritarismo e a fraude”, disse Fernando Henrique, antes de tomar conhecimento da queda de Milosevic.

Mas ontem, após assistir à apresentação da Filarmônica de Berlim, Fernando Henrique foi um dos primeiros chefes de governo a ser informado da mudança no regime e elogiou a atitude do governo alemão de não aceitar a permanência de Milosevic no poder, depois de ter perdido as eleições.

Apoio – O chanceler Luiz Felipe Lampreia informou que o pedido de apoio ao governo brasileiro foi feito por Schröder no encontro com Fernando Henrique anteontem, na chancelaria federal. Segundo ele, a Alemanha manteve uma posição forte no sentido de que houve uma clara vitória da oposição. Milosevic queria permanecer na presidência da Iugoslávia mesmo após a derrota eleitoral e isso foi considerado inadmissível pelos dirigentes alemães.

Fernando Henrique foi um dos primeiros a tomar conhecimento da reviravolta na Iugoslávia. “Por isso temos que estar juntos para impedir que germine o autoritarismo e apoiando os governos que tenham a coragem de se afirmar de acordo com valores que hoje são da humanidade: respeito aos direitos humanos, meio ambiente e a defesa democrática”, declarou o presidente. (S.C.)